

TV explica crescimento, diz Carneiro

Bom desempenho nos programas de propaganda eleitoral, organização da campanha e a força da legenda. Foram estes os fatores apontados pelo candidato Francisco Carneiro, do PMDB, para justificar a sua ascensão, nas pesquisas eleitorais, do 12º para o quinto lugar entre os postulantes à Câmara dos Deputados.

Embora acredite no resultado das pesquisas como "indicação da tendência do eleitorado", o candidato peemedebista lembra o grande índice de indecisos (50% por cento) para afirmar que não se considera eleito. "Vou trabalhar até o fim para conseguir chegar a uma posição melhor do que a última pesquisa me atribui", acrescentou Carneiro.

SURPRESAS

Sendo esta a primeira eleição da cidade, onde os potenciais eleitorais dos candidatos ainda são desconhecidos, Francisco Carneiro prevê a possibilidade de ocorrerem surpresas após a abertura das urnas. O seu partido, por exemplo, deverá eleger mais constituintes do que as pesquisas indicam.

"Pela força de sua legenda, o PMDB elegerá no mínimo quatro deputados. E há grandes chances de elegermos até cinco candidatos. A nossa sigla é tão forte que, se a votação fosse apenas para o partido, a vitória peemedebista seria esmagadora", afirma Carneiro.

Para esses últimos dias de campanha política, o candidato elaborou uma programação que dá ênfase ao corpo-a-corpo eleitoral — "É no contato direto com o povo que conquistamos votos". O objetivo é manter o crescimento da candidatura nos níveis apresentados entre as sucessivas pesquisas de opinião, ou seja, entre 300 a 400 por cento.